

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 17 de dezembro de 2019

Edição 1.470



SINDICATO BARRA EFEITOS DA MP 905 E GARANTE MANUTENÇÃO DA JORNADA DOS BANCÁRIOS E DESCANSO AOS SÁBADOS

O Sindicato e o Comando Nacional dos Bancários garantiram na mesa de negociação realizada no último dia 10 a manutenção de todos os direitos acordados na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Uma cláusula do acordo aditivo assinado estabelece que nenhuma alteração legislativa modificará os termos estabelecidos na CCT e neste acordo para evitar surpresas negativas no futuro.



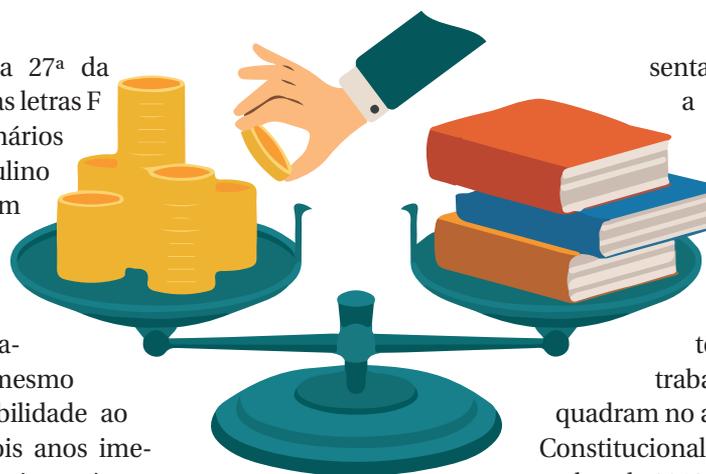
DIREITOS MANTIDOS

“A assinatura do termo aditivo à Convenção Coletiva da categoria é uma importante vitória na batalha contra a Medida Provisória 905. Resguarda e consagra a jornada legal de segunda a sexta-feira e assegura o modelo de contratação da PLR com a participação do Sindicato, ou seja, neutraliza os efeitos da MP sobre os bancários e outras investidas no mínimo até dezembro de 2020”, enumera o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, que participou das negociações representando a entidade no Comando Nacional dos Bancários.

ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA

“O aditivo também expande a garantia da estabilidade à pré-aposentadoria para quem já havia adquirido esse direito em 12/11/2019, medida já assegurada pelo Itaú e Santander em mesa. A intensa mobilização e a estratégia de negociação evitaram retrocessos de direitos dos bancários consagrados há mais de 80 anos”, destaca o dirigente sindical. Com a aprovação da reforma da Previdência e o consequente aumento da idade para a aquisição do benefício, alguns trabalhadores perderiam a estabilidade já garantida.

A cláusula 27ª da CCT assegura, nas letras F e G - aos funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e às funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco -, a estabilidade ao emprego nos dois anos imediatamente anteriores à apo-



sentadoria. Há também a previsão de estabilidade por um ano àqueles que tenham o mínimo de cinco anos de vínculo com o banco. O direito está garantido aos trabalhadores que se enquadram no artigo 17, da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019.

O QUE O ADITIVO QUE SUSPENDE OS EFEITOS DA MP 905 GARANTE ATÉ DEZEMBRO DE 2020:



Manutenção da jornada de 6h e de segunda a sexta



Negociações sobre a PLR com a participação dos sindicatos



Cumprimento das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho

Esperançar o futuro, o caminho é lutar

O atentado aos trabalhadores que se materializa no Brasil é fartamente percebido nas pautas do retrocesso impostas a partir de 2016. O 'Ponte para o Futuro' anunciou o jogo e deixou clara a avidez neoliberal ao anunciar as reformas 'fundamentais' nas áreas trabalhista, previdenciária e de gastos do governo, ao desvincular recursos da saúde e da educação, a desindexação dos benefícios e do salário mínimo, a mudança de idade para a aposentadoria.

A pauta do retrocesso seguiu seu curso. Numa velocidade inimaginável, o 'contrato social da redemocratização' é insolentemente rasgado. Assistindo inerte e ora aplaudindo as cenas que breve se revelariam em tragédias, o povo tudo relativiza e trata com (in)diferença a regulamentação da terceirização sem limite; a criminalização das mulheres com a instituição do Estatuto do Nascituro; a modificação da legislação que define o que é trabalho escravo; a instituição do Estatuto da Família; a reforma da Previdência; a Emenda Constitucional 95, prevista na para durar por até 20 anos, mas que terá sua abrangência em caráter permanente caso aprovada a PEC 186/2019; e a MP 905, que impôs aumento da jornada de trabalho para bancários e bancárias (com efeitos suspensos por força de termo aditivo à CCT pelo Sindicato).

O que nos explica a não reação a este estado de coisas? Uma resposta possível socorre-nos Freud em 'O Mal-Estar na Civilização' e o debate da pós-modernidade, que explica a cultura da indiferença das massas, que, envoltas no paradigma do consumo, abandonaram e até mesmo negaram as metanarrativas emancipadora. Daí a desilusão.

Estamos em crise, é certo, num momento de fenômenos insólitos. Tudo se passa como se o futuro tivesse se tornado um lugar vazio. Mas é preciso teimar e acreditar que à frente há janela enorme de oportunidade para contarmos uma outra história. Por que é isso, companheiros, nossa dignidade é também medida pelo tamanho da nossa consciência. Vamos juntos 'de mãos enlaçadas'.



Kleyton Morais
Presidente do Sindicato

SINDICATO E DEPUTADOS REFUTAM PRIVATIZAÇÃO DO BB EM AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DO BANCO

A ideia de privatização do Banco do Brasil foi amplamente rechaçada pelos parlamentares membros da Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público, durante audiência pública com a presença do presidente do banco, Rubem Novaes, na terça (10).

O presidente do banco reafirmou sua posição favorável à privatização, mas disse que ela não acon-



tecerá porque a decisão é política e já está tomada.

A autora do requerimento de audiência, de-

putada **Erika Kokay** (PT), reforçou a denúncia de desmonte do banco: "ao mesmo tempo que dizem

que o Banco do Brasil não será privatizado, atuam pela venda de subsidiárias altamente lucrativas."

"Nós, funcionários do BB, não somos bolas de chumbo, como você sugeriu. Seremos sim um empecilho a seu projeto, porque lutaremos com todas as nossas forças para impedir que o BB seja privatizado", disse **Rafael Zanon**, diretor do Sindicato, dirigindo-se ao presidente do banco.

NOVO ESTATUTO DA CASSI ENTRA EM VIGOR E ASSEGURA O INGRESSO DOS NOVOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Já está em vigor o novo Estatuto da Cassi com as mudanças aprovadas pelo corpo social na consulta realizada no período de 18 a 28 de novembro. O documento foi registrado em cartório pela Caixa de Assistência no dia 10 de dezembro.

Com a decisão e o registro do novo estatuto, fica assegurada a oxigenação do Plano de Associados com o ingresso dos novos funcioná-



rios do Banco do Brasil, algo imprescindível ao equilíbrio financeiro e atuarial da Cassi. Os bancários oriundos do último concurso estavam excluídos do direito ao plano de saúde.

Além da entrada de novos recursos provenientes de aumento das contribuições estatutárias, a recomposição financeira implica também aporte extraordinário por parte do BB, ainda este ano, da ordem de R\$ 1 bilhão.

GOVERNO ACABA COM CONVÊNIO ENTRE FUNDOS DE PENSÃO E INSS, PREJUDICANDO APOSENTADOS DO BB E DA CAIXA E BENEFICIANDO BANCOS PRIVADOS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou às entidades fechadas de previdência complementar que, a partir de março de 2020, não fará mais o adiantamento do benefício do instituto via folha de pagamento dos fundo de pensão, medida que terá impacto direto nos associados da Previ (Banco do Brasil) e da Funcef (Caixa).

A decisão atende às mudan-

ças na sistemática de pagamento de benefícios, que serão pagos, segundo informou o instituto, pela rede bancária, em calendário que será divulgado pelo próprio INSS. "Trata-se de mais uma decisão do governo que vai trazer prejuízos e transtornos para os aposentados", critica a diretora do Sindicato **Marlene Dias**.

No caso dos aposentados do BB, a Previ está negociando

com o instituto a manutenção do pagamento do benefício no BB, na mesma conta atualmente utilizada para o crédito de proventos.



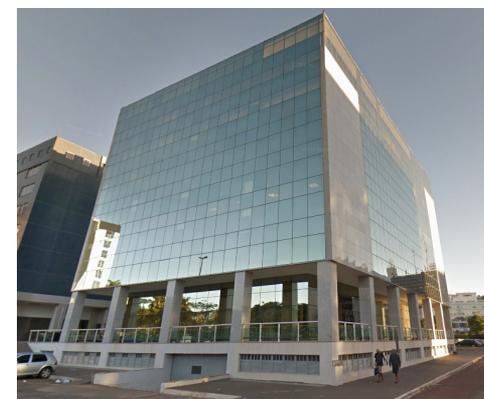
INSEGURANÇA ASSUSTA EMPREGADOS DA CAIXA LOTADOS NO EDIFÍCIO DÁRIO MACEDO

Realocação. Esse é o pedido que os empregados lotados no Edifício Dário Macedo, no Setor de Rádio e TV Sul e em outras unidades, fazem à Caixa. Diariamente, os trabalhadores da Cenop e da Cecov são assombrados pelos casos de violência que ocorrem na região.

No último episódio - uma briga entre dois homens que quase acabou em morte - o Sindicato cobrou, no mesmo dia, uma ação efetiva da Caixa. Isso porque, na discussão, os homens rolaram no chão e um deles

tirou um facão da mochila. Cenas como essas são chocantes e geram riscos para todos que trabalham no local.

Por contato telefônico, a Caixa se prontificou a realocar os empregados. A previsão é que ainda em dezembro eles sejam transferidos para o edifício Filial. “Os bancários devem sempre procurar o Sindicato, seja qual for o problema, para que possamos buscar uma solução”, orienta o diretor **Antonio Abdan**. O telefone da entidade é 3262-9090 e o e-mail é centraldeatendimento@bancariosdf.com.br.



MAIS UMA VITÓRIA DOS BANCÁRIOS NA SAÚDE BRB

Desde o dia 1º deste mês, dependentes a partir de 10 anos de idade estão sendo atendidos pela Clínica Saúde do BRB.

Essa medida, autorizada pelo Conselho Deliberativo do banco, após analisar o trabalho desenvolvido pela clínica, atende a pedidos das famílias dos funcionários que têm crianças nessa faixa etária, garantindo acesso ao excelente serviço médico prestado.

As crianças estão sendo atendidas pela equipe multidisciplinar de profissionais de saúde que

atuam na clínica, tendo sempre como porta de entrada o médico de família e comunidade, especialidade que cuida das pessoas de forma integral e prolongada com a aplicação de condutas preventivas e também terapêuticas.

“O presidente do BRB, Paulo Henrique, acertou ao indicar o nome de Eliane Monteiro para o comando da Saúde BRB. Isso porque ela tem conhecimento e capacidade para desenvolver um excelente trabalho”, afirma o dirigente do Sindicato **Ronaldo Lustosa**, que também é funcionário do banco.



GRUPO DE TRABALHO DE SAÚDE DO ITAÚ CONQUISTA AVANÇOS

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o Grupo de Saúde e Condições de Trabalho do Itaú se reuniram dia 11 com a direção do banco e conquistaram o parcelamento do adiantamento de salários dos trabalhadores afastados.

A proposta do banco de parcelamento varia de 3 a 12 vezes, dependendo da quantidade de salários envolvidos na dívida. Caso o valor não seja quitado na folha, poderá ser descontado de até 50% do pagamento da PLR. Anteriormente, o banco descontava toda a PLR.

Outro avanço foi que os atestados de até quatro dias poderão brevemente ser enviados diretamente para a área de licenças pelo IU Conecta, o aplicativo dos funcionários. “Com a representação dos funcionários no GT de Saúde junto à COE Itaú, a luta será por ainda mais conquistas na área de saúde”, avalia o diretor da Federação Centro Norte (Fetec-CUT/CN) **Washington Henrique**.



REDUÇÃO DO QUADRO AFETA SAÚDE DOS BANCÁRIOS DO BRADESCO

Depois de um ano regado a redução do quadro, bancários e bancárias do Bradesco são unânimes ao reclamarem das condições de trabalho no banco. Como não há contratações, a sobrecarga afeta a saúde de quem fica e o número de afastamentos só cresce. O Sindicato cobra uma solução urgente do banco.

De acordo com a secretária de Formação do Sindicato e bancária do Bradesco, Raissa Fraga, as reclamações só aumentaram nos últimos meses. “O banco lançou o segundo Plano de Demissão Voluntária (PDV) em pouco mais de dois anos sem se preocupar em repor trabalhadores nas agências. O adoecimento de quem fica é preocupante e de total responsabilidade do Bradesco”, frisa a dirigente sindical.

Denuncie ao Sindicato qualquer tipo de abuso. Entre em contato pela Central de Atendimento pelo telefone 3262-9090 ou no email centraldeatendimento@bancariosdf.com.br. A entidade dispõe ainda de assessoria jurídica e profissionais da saúde para acolher os trabalhadores. A identidade do bancário será mantida em sigilo.



58 ANOS DO SINDICATO SÃO CELEBRADOS NA CÂMARA FEDERAL

Na segunda-feira (16) foi a vez da Câmara dos Deputados fazer uma cerimônia de homenagem aos 58 anos de existência do Sindicato. Foi consenso durante a sessão solene, presidida pela deputada federal e ex-presidenta do Sindicato Erika Kokay, requerente do evento, que a história do Sindicato se confunde com a história do Distrito Federal e do país.

No plenário Ulysses Guimarães, bancários e bancárias celebraram a atuação histórica do Sindicato em lutas emblemáticas da categoria e da sociedade. Fundada em 23 de novembro de 1961, a entidade atuou como protagonista em diversos momentos históricos da capital federal, desde a construção até os dias atuais.

Kleyton Morais, presidente da entidade, lembra

que “o Sindicato é referência para os bancários e bancárias e para a sociedade, tornando-se componente importante desse guarda-chuva de proteção social para os brasileiros”. De acordo com o bancário do BB, “este Sindicato, que sempre foi ousado e pioneiro nos processos de concertação e diálogo social, que sempre andou de mãos dadas com segmentos culturais como ponto de reflexão e

facilitação do diálogo com a sociedade, precisará e certamente conseguirá se reinven-

tar e dar conta dos desafios que temos pela frente”. Leia mais em bancariosdf.com.br.



CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL: SINDICALIZADOS JÁ PODEM INDICAR SEUS DADOS PARA O CRÉDITO

Já está disponível no portal do Sindicato o link para que os bancários sindicalizados indiquem seus dados para o crédito da contribuição negocial. Os valores serão disponibilizados por meio de crédito em conta bancária dos filiados ativos com a entidade na data de 23 de setembro de 2019.

O valor a ser restituído corresponde a 70% dos descontos feitos em folha no salário de setembro e na parcela da PLR e corresponde à totalidade destinada ao Sindicato – os outros 30% são das representações nacionais da categoria.

“A devolução, em parte, da contribuição negocial pelo Sindicato, num contexto em que a luta em defesa dos direitos e contra os ataques

dos bancos e do governo demanda esforços crescentes de recursos, atesta a boa gestão da entidade, possibilitando reconhecer o esforço permanente feito pelos associados e associadas para a sustentação financeira das nossas lutas em prol de toda a categoria e da classe trabalhadora”, destaca o presidente do Sindicato, Kleyton Morais.

Fotografe o QR Code e indique sua conta para o crédito.



SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA SEU SINDICATO

Há 58 anos o Sindicato trabalha para garantir e defender os direitos dos bancários e bancárias. Salários dignos, melhores condições de trabalho e manutenção de direitos são as muitas conquistas dessa jornada.

E a sindicalização é a principal forma de fortalecer a entidade. Junte-se ao seu Sindicato. Para se sindicalizar, basta preencher a ficha de inscrição disponível em bancariosdf.com.br e entregá-la aos representantes sindicais ou no próprio Sindicato.



RESPONDA À PESQUISA SOBRE O PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

Está disponível até o dia 20 a consulta aos bancários para avaliar a qualidade do serviço prestado no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

“A proposta surgiu após recebermos relatos de atendimento realizado de forma superficial e fora dos padrões exigidos pelas normas de saúde e protocolos médicos”, explica a secretária de Saúde do Sindicato, Vanessa Sobreira, orientando todos a participarem, tendo em vista que “a categoria apresenta níveis de adoecimento preocupantes”.



O questionário online está disponível no link <http://bit.ly/2sg11xe>. A consulta é em formato eletrônico e apresenta dez questões, nas quais é preciso identificar a base (município ou nome do sindicato) e optar pelo nome do banco. O trabalhador não precisa se identificar.

Os resultados do questionário serão objeto de estudo pelo Comando Nacional dos Bancários e pelo Coletivo Nacional de Saúde.

Acompanhe tudo pelo portal do Sindicato: bancariosdf.com.br.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Fabiana Uehara (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 13.000 exemplares | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF